



A África

e suas riquezas



Autores:

1º ANO

Bernardo Francisco Kliemke Dos Santos

Bento Leite Lima Fraga

Catherine Folli Xavier De Oliveira

Clara Ladalardo

Lavinia Cristina De Oliveira Toledo

Leo Perez Lajus

Lorenzo Gonçalves Magrini

Lucca Lamente Ferreira

Luís Ferreira Bassan

Maria Clara Rodrigues Melo

Maria Luiza Sabino Seferian

Miguel Gomes Mafra Da Silva

Nathan Gragnani De Oliveira

Nicolas Martins Fioratti

Noemi Suman Viana

Vinicius Cerqueira De Araujo

Yuri Caccuri

Fotografia: Regiane Oliveira

Local: Colégio Multi Programa Bilíngue

Organização gráfica: Regiane Oliveira

Coordenação do projeto: Rosana M. Pereira


Diretora pedagógica: Cristina David

Recursos utilizados: Vídeos informativos e pesquisas .




Professora:

Regiane Oliveira



O continente africano é conhecido por sua pluralidade étnica e cultural, por uma história milenar marcada por uma série de importantes civilizações, reinos e impérios. Ao contrário do que pensa o senso comum, toda esta riqueza dialoga com a história dos demais continentes, e ter consciência dessa pluralidade cultural é fundamental para não estigmatizar as culturas africanas.

Por isso, o projeto “A África e suas riquezas” aborda os elementos da cultura dos povos africanos, conceituando a arte abstrata e o geometrismo, as danças, mitos, adereços, máscaras, teatro e a pintura, relacionando essas produções as manifestações artísticas. Usamos também como apoio o livro Kakopi, Kakopi! do autor Rogério Andrade Barbosa que reúne várias brincadeiras que são bem características do local. Cada brincadeira tem sua ilustração e a explicação do porquê dessa brincadeira, e também como você pode realizá-la com às crianças.



África?

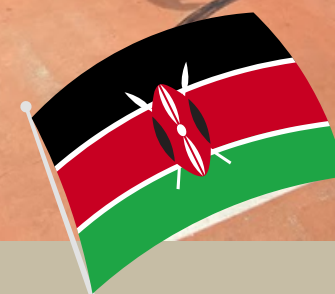


O ponto de partida do projeto foi feito com a leitura do livro Kakopi Kakopi, escrito por Rogério Andrade Barbosa. Que despertou diversas curiosidades deste continente com pluralidade étnica e cultural.



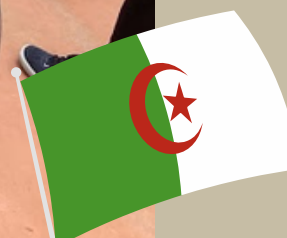
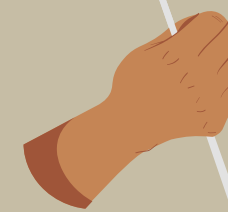
Vamos brincar?

Através da leitura, conhecemos vinte brincadeiras dos países do continente africano . E vivenciamos algumas ,como:



PAÍS: QUÊNIA

NYAMA! NYAMA



PAÍS: ARGÉLIA

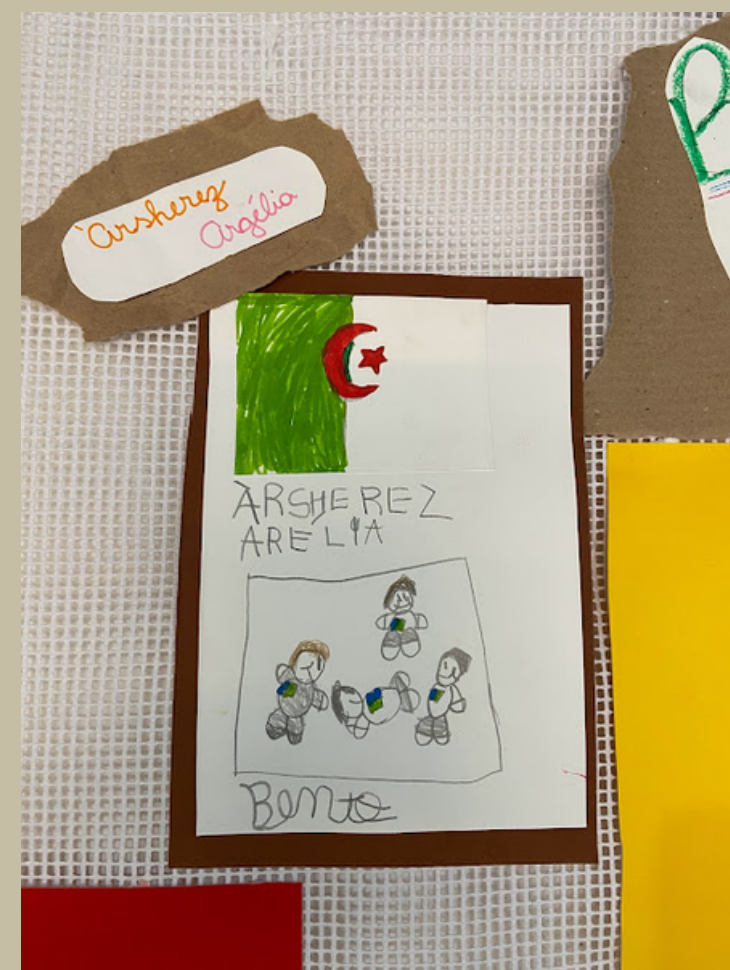
ÀRSHEREZ





Já brincamos com algumas dessas brincadeiras aqui na escola, mais não sabia que eram africanas!

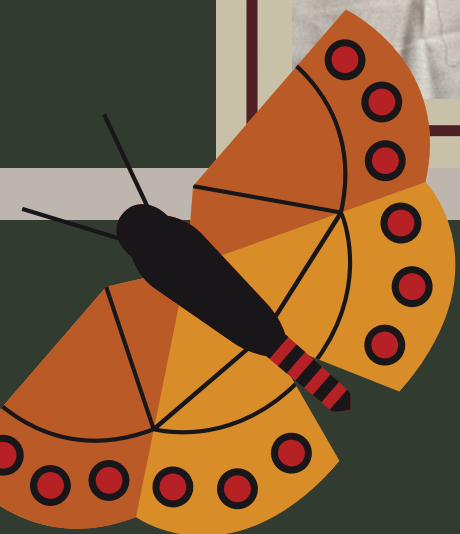
VÍNICIUS

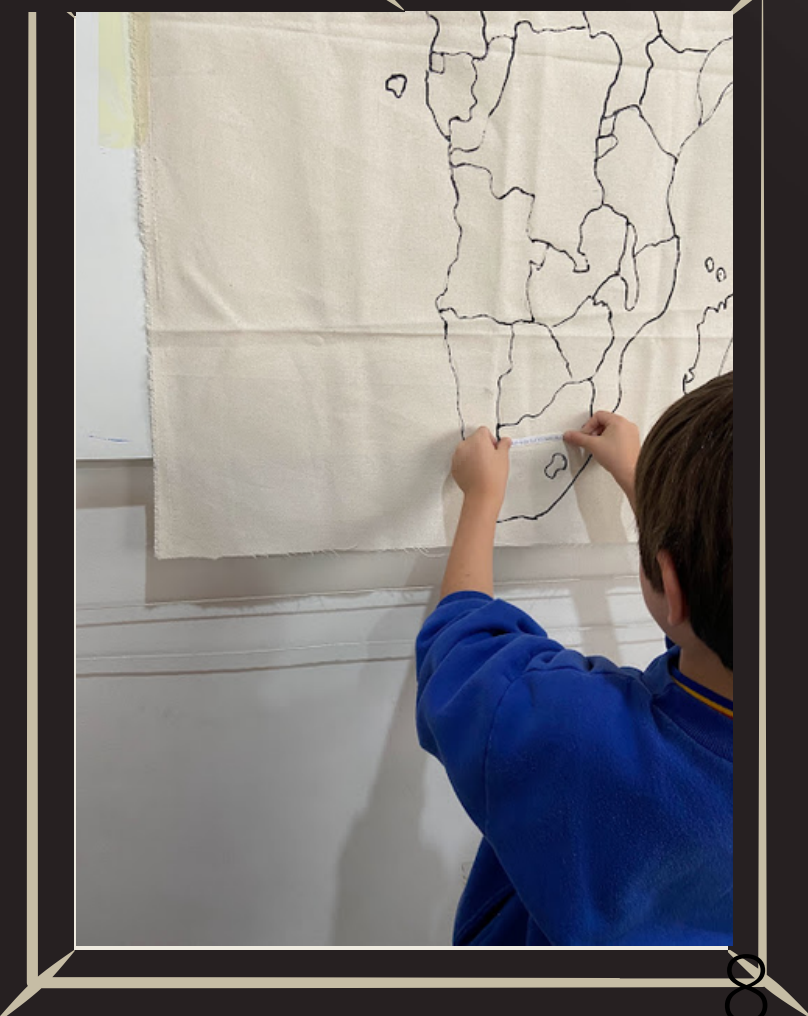
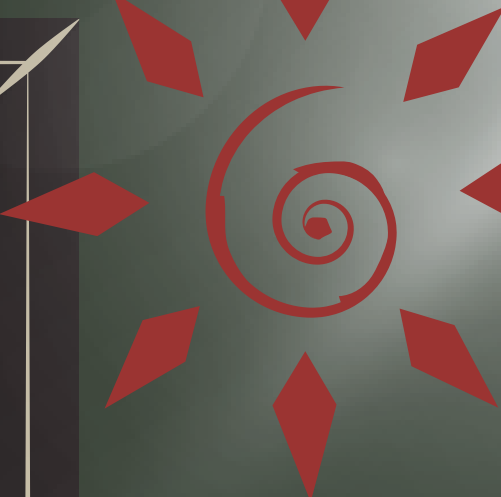
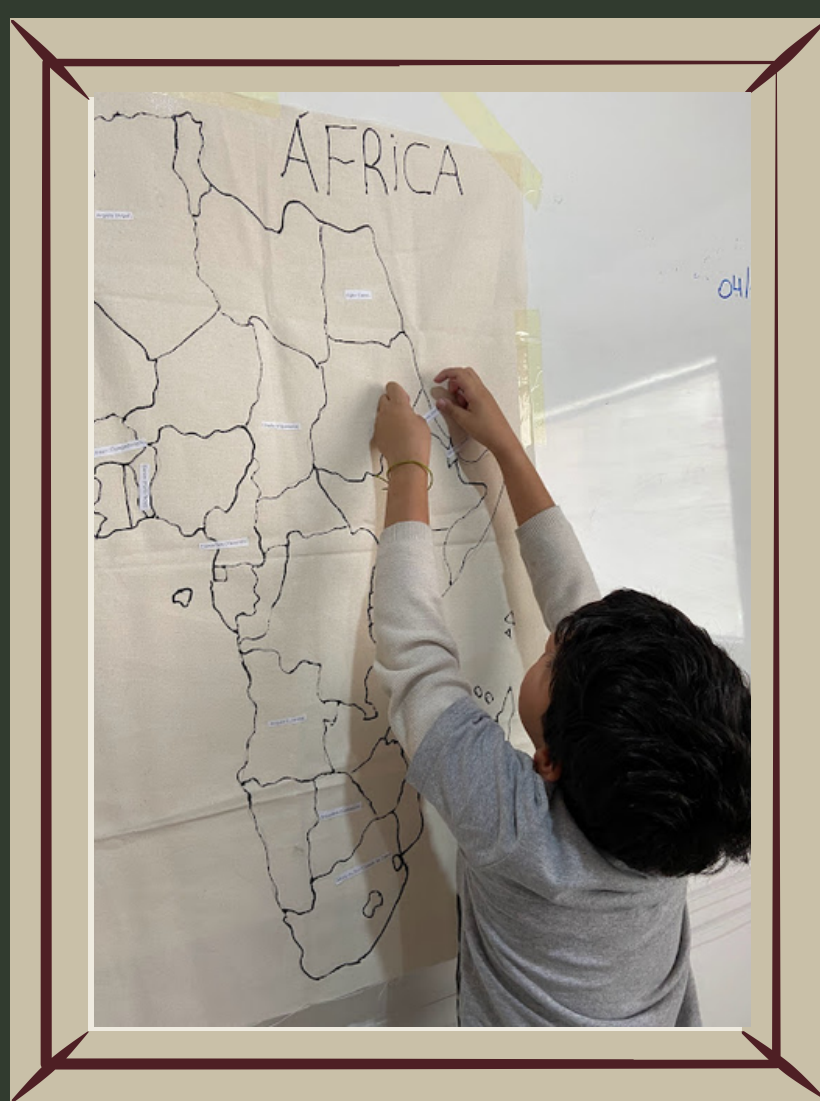


Mapa do continente africano



A cada leitura, descobertas e curiosidades, montávamos nosso mapa.







As crianças compreenderam, que o Continente africano é mais que uma savana. Existem diversos países com suas culturas, características e biomas.

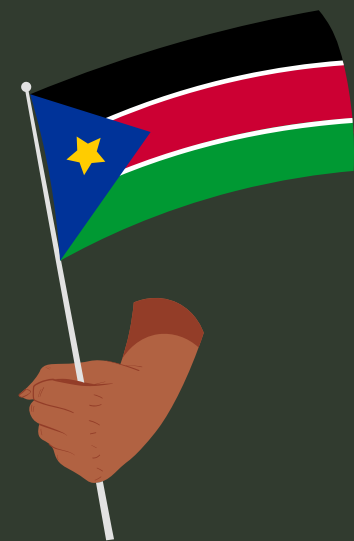
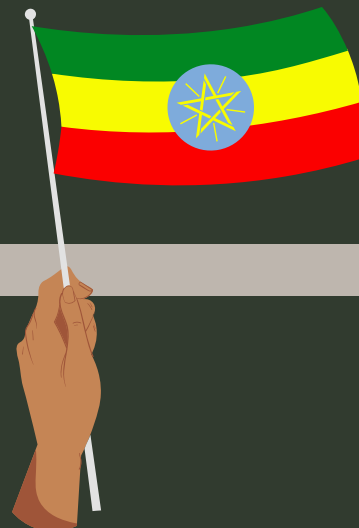
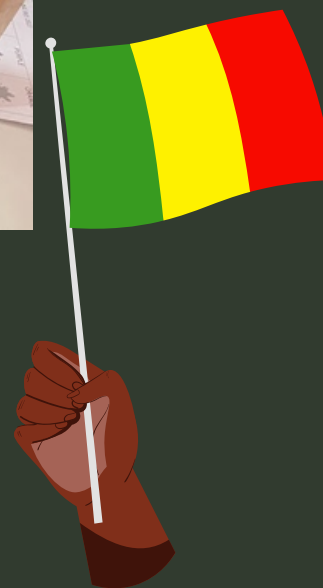
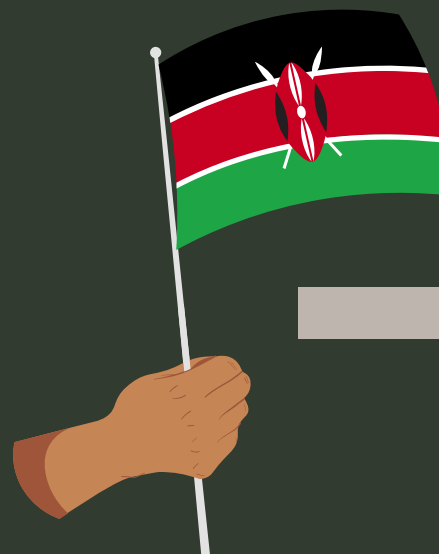
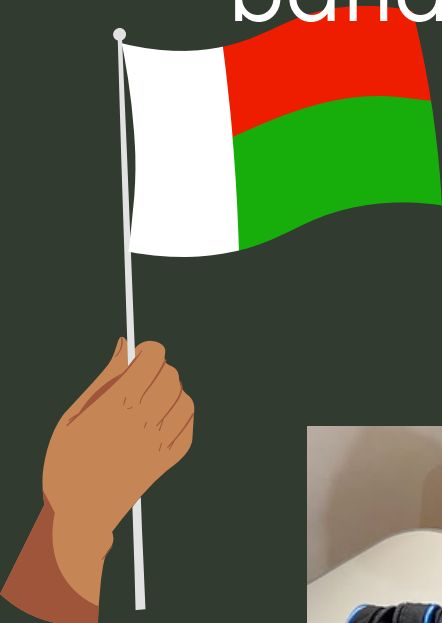
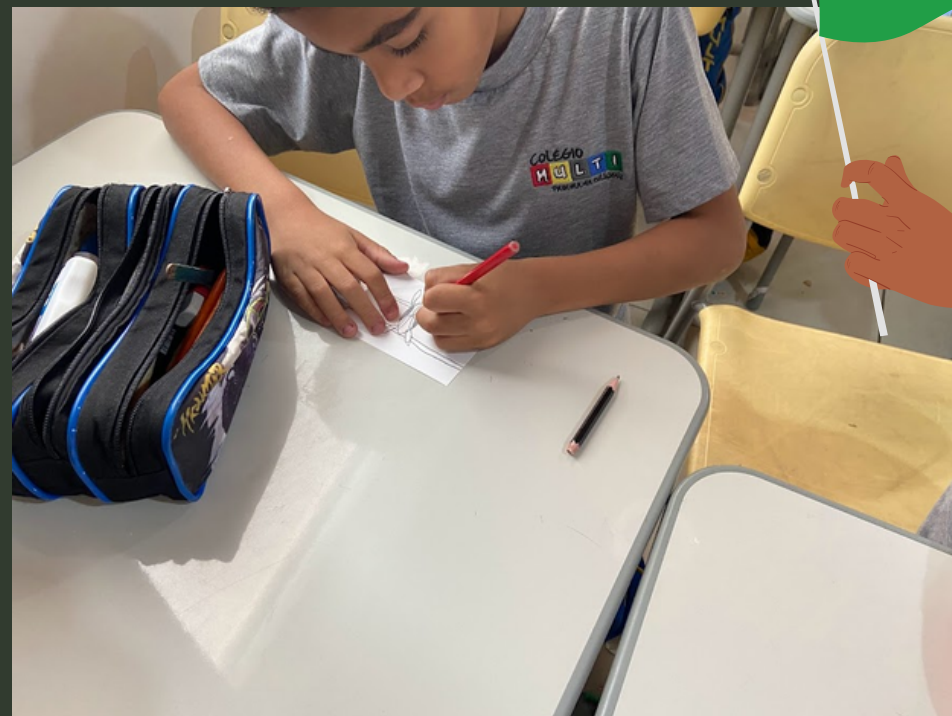
Minha mãe já foi para o Egito.

NATHAN



Bandeiras

Pesquisamos as bandeiras de vários países.
As crianças observaram as cores e os símbolos, e algumas associaram com as bandeiras que aparecem no álbum da Copa.



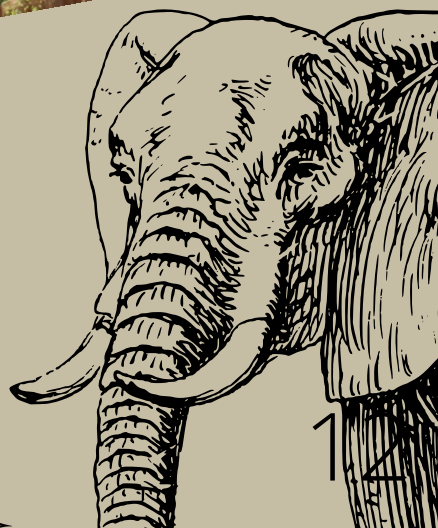
Quais animais encontramos na África?



Os animais africanos se destacam por suas incríveis qualidades, pois este vasto continente oferece as condições ideais para o desenvolvimento das mais variadas espécies. O deserto do Saara, a floresta tropical do Parque Nacional de Salonga (Congo) ou a savana do Parque Nacional de Amboseli (Quênia) são alguns dos muitos exemplos da variedade de ecossistemas, que abrigam uma grande parcela dos animais da savana africana.

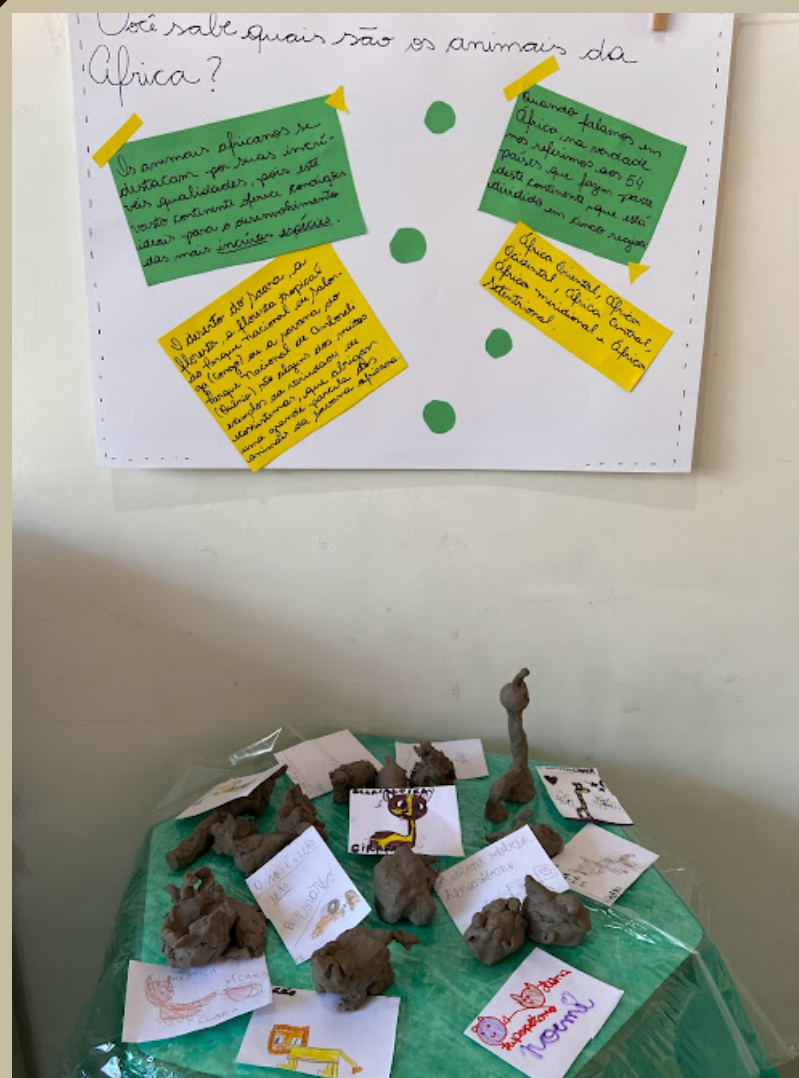


As crianças assistiram partes do documentário "Sobrevivendo ao paraíso" e o filme "Madagascar". E conversamos sobre alguns detalhes dos animais da África - características, curiosidades, retomando a riqueza da fauna do terceiro maior continente do mundo



...Animais

Para complementar a pesquisa dos animais da África, as crianças fizeram seu animal preferido em argila.



Usando argila

Por ser um material maleável, a argila permite a exploração tátil para a estruturação de formas, sendo um excelente meio de estimular a criatividade e desenvolver a concentração



Usando argila



Argila, tem cheiro de terra molhada com a chuva.

CLARA



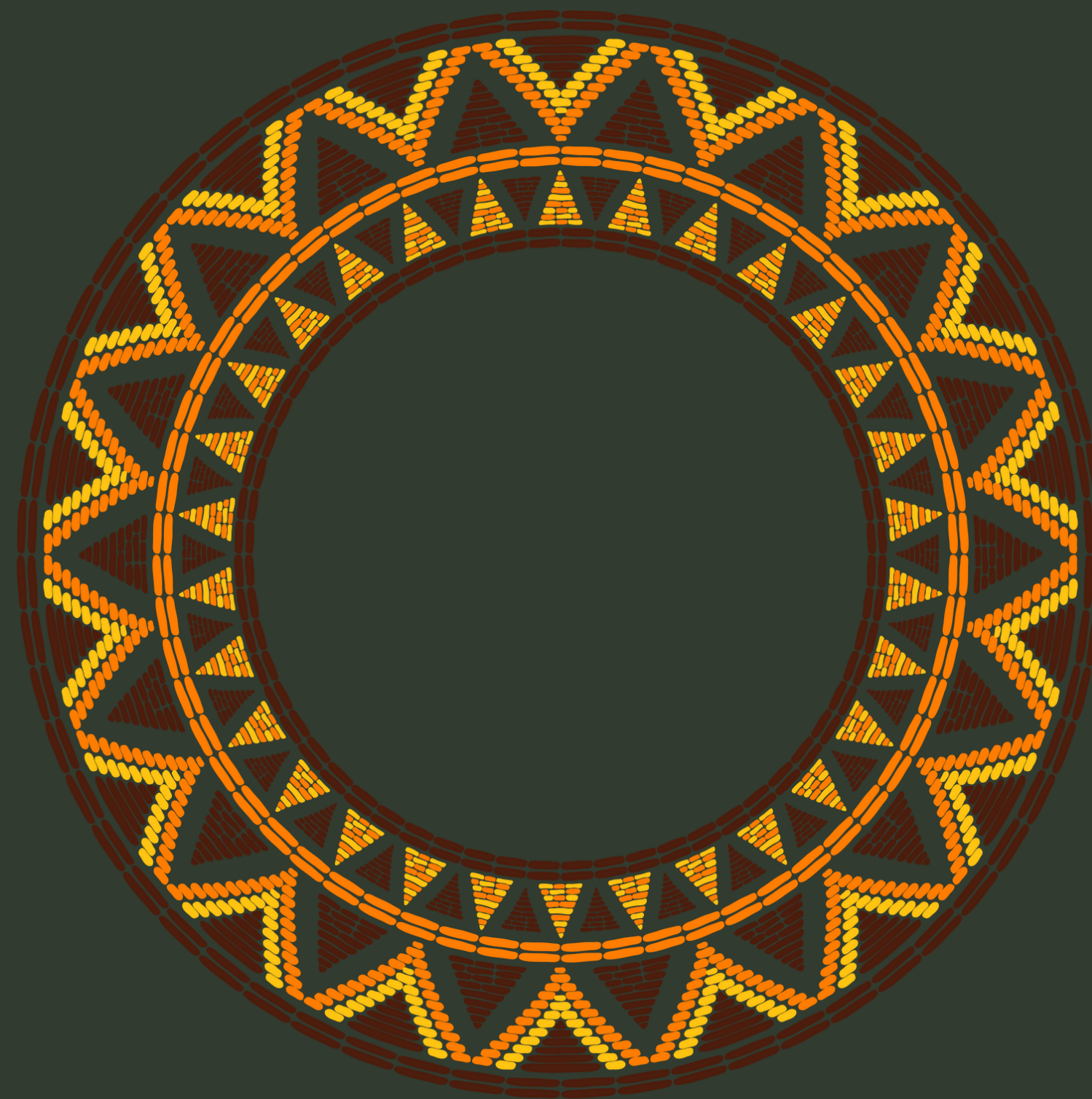
Cultura africana

Aproveitamos, e retomamos a importância dos povos e da cultura africana na construção social e cultural brasileira, e abordamos temas como o preconceito e a diversidade étnico-racial. Realizamos a leitura dos livros "Amora" e "E foi assim que eu e a escuridão ficamos amigas" do rapper e autor Emicida.



Arte

Os alunos puderam conhecer a pluralidade de elementos africanos, entre eles: máscaras, esculturas, pinturas e tecelagem. Após o estudo do Bógòlanfini (tecido de algodão de origem malês feito à mão e tradicionalmente tingido com lama fermentada) com suas cores e formas exuberantes e do Dashiki (roupa colorida que cobre a metade superior do corpo, usada principalmente na África Ocidental), os alunos fizeram uma colagem com elementos geométricos, presentes nas diferentes composições da tecelagem africana





Estampas africanas



Estampas africanas

Máscaras



É assustadora!!!!

LUCCA



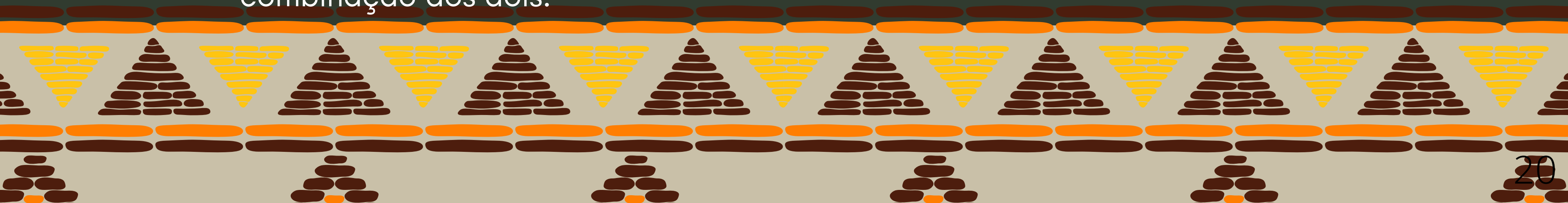
Contos africanos

Os contos populares africanos fazem parte de uma cultura que envolve crianças e adultos, usando história, fábula e ilustrações vibrantes. As histórias com animais costumam ter o intuito de entreter, embora tragam ensinamentos morais e de sobrevivência.

Nelas, os animais falam e cada espécie tem virtudes e defeitos humanos, como ganância, ciúme e solidão. Na verdade, os personagens podem ser animais, humanos ou uma combinação dos dois.

Os contos falam de animais!

LAVÍNIA





Contos africanos

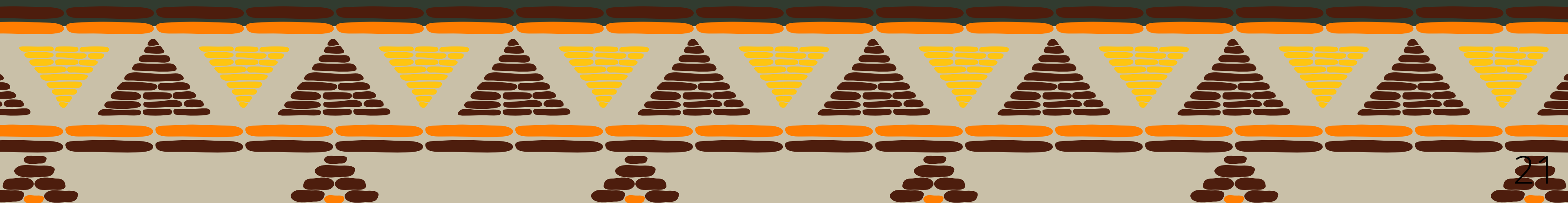
Os contos parecem as
nossas lendas
folclóricas!

NOEMI



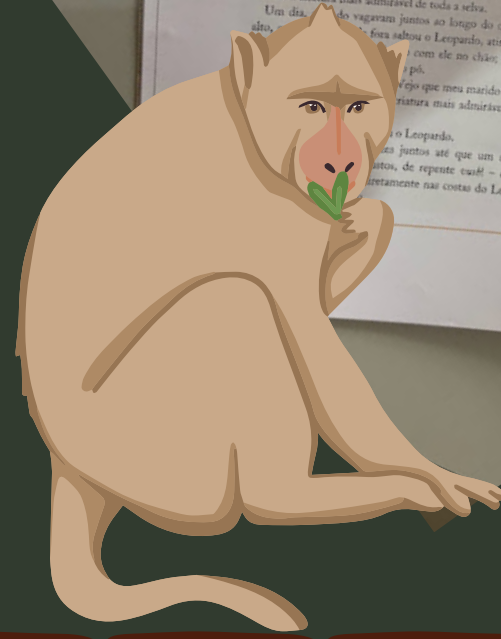
As crianças conheceram dois contos africanos:

- Palavras tão doces quanto o mel de Sankhambi;
- A gata que entrou na casa.





Contos africanos



A gata que entrou em casa

— Oh-ó-óh! — disse a Gata. — Vejo que o Leopardo não é a criatura mais admirável de toda a selva, é o Leão! Então, a Gata foi viver com o Leão.

Eles viveram muito felizes juntos até que um dia, quando caminharam majestosamente pela floresta, um grande elefante foi surgindo acima de suas cabeças, e *quash!* — o Elefante colocou uma pata sobre a cabeça do leão e o esmagou inteiro, achatando-o.

— Oh-ó-óh! — disse a Gata. — Vejo que o Leão não é a criatura mais admirável de toda a selva, é o Elefante! Então, a Gata foi viver com o Elefante. Ela escalou as costas dele e sentou-se, entromando em seu pescoço, bem entre as duas orelhas.

Eles viveram muito felizes juntos até que um dia, quando passaram entre os altos bambus, descendo o rio, *puá!* — um estrondo rruouco, e o Elefante desabou no chão.

Palavras são doces quanto ao mel de Sambaíba

— Oh-ó-óh! — disse a Gata. — Vejo que o Leopardo não é a criatura mais admirável de toda a selva, é o Leão! Então, a Gata foi viver com o Leão.

Eles viveram muito felizes juntos até que um dia, quando caminharam majestosamente pela floresta, um grande elefante foi surgindo acima de suas cabeças, e *quash!* — o Elefante colocou uma pata sobre a cabeça do leão e o esmagou inteiro, achatando-o.

— Oh-ó-óh! — disse a Gata. — Vejo que o Leão não é a criatura mais admirável de toda a selva, é o Elefante! Então, a Gata foi viver com o Elefante. Ela escalou as costas dele e sentou-se, entromando em seu pescoço, bem entre as duas orelhas.

Eles viveram muito felizes juntos até que um dia, quando passaram entre os altos bambus, descendo o rio, *puá!* — um estrondo rruouco, e o Elefante desabou no chão.

Palavras são doces quanto o mel de Sambaíba

— Oh-ó-óh! — disse a Gata. — Vejo que o Leopardo não é a criatura mais admirável de toda a selva, é o Leão! Então, a Gata foi viver com o Leão.

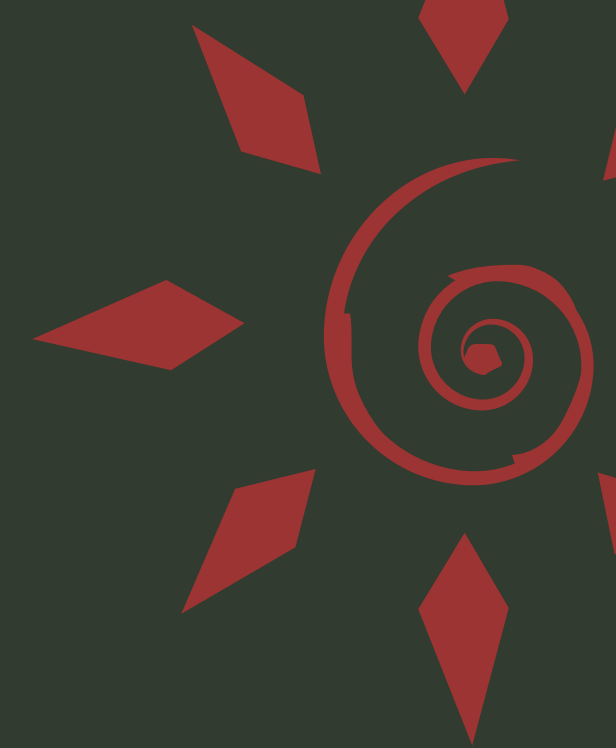
Eles viveram muito felizes juntos até que um dia, quando caminharam majestosamente pela floresta, um grande elefante foi surgindo acima de suas cabeças, e *quash!* — o Elefante colocou uma pata sobre a cabeça do leão e o esmagou inteiro, achatando-o.

— Oh-ó-óh! — disse a Gata. — Vejo que o Leão não é a criatura mais admirável de toda a selva, é o Elefante! Então, a Gata foi viver com o Elefante. Ela escalou as costas dele e sentou-se, entromando em seu pescoço, bem entre as duas orelhas.

Eles viveram muito felizes juntos até que um dia, quando passaram entre os altos bambus, descendo o rio, *puá!* — um estrondo rruouco, e o Elefante desabou no chão.

Contos Africanos





A vivência do nosso projeto , favoreceu a criatividade, além de contribuir no processo de construção de repertório e ampliação de conhecimentos. Buscou estimular os alunos a trabalharem individualmente e coletivamente, com intuito de fazê-los compreender a importância de respeitar as diferenças sociais, culturais e valores básicos da sociedade

